

## Rússia busca liderança

Uma população de 142 milhões de habitantes e um Produto Interno Bruto (PIB), em 2007, de 1,2 trilhão de dólares explicam o otimismo da Rússia em se transformar, em poucos anos, (falam em 2010) no maior mercado supermercadista europeu.

Mas o mercado russo de varejo alimentício é dominado ainda por tradicionais canais como as feiras livres com 46% de participação, os quiosques e pavilhões com 12% e as pequenas mercearias com 22%. Assim, só sobrou 20% para o varejo moderno, os hipermercados participam com 3%, os supermercados com 6% e os discounters com 11%.

Ora, quem tem só 20% tem um enorme caminho a percorrer. Afinal, o país se abriu para o mundo há poucos anos. Ninguém investia em lojas modernas até por desconhecimento, e nenhuma rede europeia supermercadista se animava a fazê-lo.

Lembro de ter ido à Rússia em junho de 1981 e de não ter encontrado nenhum supermercado como os nossos. Alguns poucos eram de propriedade e operados pelo governo. Trabalhavam muito mal e com menos de 300 itens em lojas muito pequenas. O comércio pequeno e de rua era o dominante. Parece que as coisas ainda não mudaram muito.

A primeira rede privada foi inaugurada em 1991, em Moscou, denominada Seventh Continent. Em seguida, o Grupo Alfa desenvolveu uma outra rede, a Perekriostok. E foram surgindo outras lojas pelas maiores cidades do país. Os estrangeiros só apareceram em 1996, quando o Migros Turk entrou no país por



meio de uma joint-venture com a empresa local Ramstore, sendo seguido pelo francês Auchan e pelo alemão Metro em 1998.

Em 2000, chegou a holandesa Spar, franquindo lojas para um grupo local e em 2004 a alemã Rewe faz o mesmo com a empresa russa Marta. Os locais reagiram, copiaram, aprenderam e surgiram outras redes como: Magnit, Dixy, Pyaterochka, Kopeika e Lenta.

### Maior varejista

Mas não pensem que o líder do país é estrangeiro. O maior varejista, o grupo denominado X5, surgiu da fusão das redes Perekriostok e Pyaterochka em 2006. A primeira é concentrada em supermercados e a segunda opera discounts. Em 2008, o grupo comprou a rede Karusel que operava 23 hipermercados. Em Moscou já opera com 50% de market share, e com 31% em São Petersburg.

Em 2007 obteve lucro de US\$

### Características dos formatos das lojas na Rússia

**Discounters** têm áreas de 500 a 1 mil m<sup>2</sup>, operam com até 4 mil itens e têm margem de 17% a 24%

**Supermercados tradicionais** têm margem média de 28% e até 20 mil itens

**Hipermercados** têm áreas de venda de 4 mil a 15 mil m<sup>2</sup>, 15 mil a 40 mil itens e margem de 13 a 20%.

144 milhões. O moderno varejo alimentício estava implantado.

Especialistas dizem ainda que só em Moscou há espaço para mais 30 hipermercados, para 300 a 400 supermercados e para 600 a 700 discounters. Imaginem então os generosos espaços existentes no resto do país.

Tudo leva a crer que o moderno varejo deve crescer muito e justificar o otimismo do país. O crescimento da venda anual no conceito "mesmas lojas" tem sido de 9% desde 2005, um percentual muito animador. Mas ser o líder europeu deve levar maior tempo do que o previsto por eles.

\* Consultor de varejo da Abras

### Conheça as principais redes supermercadistas e seus números

Rede	Vendas 07 USD \$ MM	% s/ superm. %	% s/ total aliment. %	Número de Lojas	Formatos de Lojas
X5 + Karusel	6.160	15,8	3,2	1.564	Hipermercado, Supermercado, Discount
Magnit	3.900	10,0	2,0	2.198	Discount
Metro	3.178	8,1	1,7	493	Hipermercado
Auchan	2.890	7,4	1,5	28	Hipermercado, Supermercado
Dixy	1.520	3,9	0,8	388	Discount, Hipermercado